Carta dos editores

Temos a satisfação de apresentar o primeiro número do Boletim de Políticas Públicas do Observatório Interdisciplinar de Políticas Públicas "Prof. Dr. José Renato de Campos Araújo". Sediado na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), agrega docentes e pesquisadores de distintos campos do conhecimento tendo como amálgama as investigações em torno do amplo tema das políticas públicas.

Planejado há tempos, veio ao lume no complexo período de isolamento social imposto pela pandemia que assola todo o planeta. Destarte, não poderia deixar de abrigar a temática epidêmica. Assim, no primeiro artigo, Ursula Dias Peres e Fábio Pereira dos Santos alertam para a emergência fiscal derivada da violenta queda da arrecadação desde março de 2020 e que se projeta, em uma atroz continuidade da estagnação herdada da crise de 2015. Uma possível solução, segundo os autores, exige o papel ativo do governo federal na coordenação de um plano de ação imediato que articule tanto os poderes já outorgados pelo Legislativo como um ajuste tributário que foque nas pessoas físicas com alta renda. Na mesma pista, pelo lado do gasto, Leandro Teodoro Ferreira avalia como o benefício emergencial, em que pese todas as restrições legais de acesso e o valor aprovado, fortaleceu a coalizão de defesa de um projeto de renda universal permanente e retomou as políticas voltadas para a proteção social, enfraquecidas ou abandonadas desde 2016. Ergon Cugler de Moraes Silva relembra a disputa na aprovação da renda emergencial e outros enfrentamentos associados ao discurso negacionista do governo federal, evidenciando aquilo que o autor denominou de "crise multidimensional". Por fim, Agnaldo Valentin e coautores apresentam a formulação das políticas emergenciais de transferência de renda e emprego adotadas por alguns países da América Latina, considerando suas similitudes e o tempo de resposta para sua publicação.

O Boletim de Políticas Públicas foi idealizado para uma frequência mensal. Temos certeza de que a urgência do atual quadro exigirá o comprometimento de um espaço futuro para novas reflexões. No entanto, sabemos também das múltiplas urgências a disputarmos oportunidades em fóruns de divulgação de políticas públicas. Assim, convidamos a todas e todos a enviarem suas contribuições para as edições vindouras.

Boa leitura!

Conselho Editorial.